

PAPEL DO NURFS-CETAS/UFPEL NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPEL PARA ATUAÇÃO COM ANIMAIS SILVESTRES

ÉRICA THUROW SCHULZ¹; PAULO MOTA BANDARRA²; MARCO ANTONIO AFONSO COIMBRA³; LUIZ FERNANDO MINELLO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – ericatschulz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bandarra.ufpel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - coimbra.nurfs@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas– minellolf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O médico veterinário de animais silvestres ao atuar em centros de reabilitação, zoológicos e outros projetos, possui grande importância, não somente na clínica, mas também na reabilitação, manejo, prevenção de doenças, reprodução, nutrição e bem-estar desses animais. Com isso, a atuação deste profissional vem crescendo nos últimos anos devido à preocupação com a conservação de espécies e com o bem-estar animal (PINTO, 2014).

Devido a esses motivos, há um crescente interesse dos estudantes dos cursos de medicina veterinária pela área e uma necessária adequação das universidades para atender essa demanda, visto que muitos Cursos de Graduação do Brasil ainda não possuem este conteúdo ou disciplina na grade do curso para fazer frente a essa demanda de formação (UNOESTE, 2015).

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi reconhecido desde 1969 e, desde então, já formou muitos médicos veterinários. Durante esses anos a grade curricular do curso têm passado por diversas alterações, com a finalidade de adaptar e tentar contemplar as diferentes áreas de atuação do médico veterinário, para que o estudante possa ter contato e conhecimento das diferentes atividades realizadas pelo profissional (UFPEL, 2009).

A área de medicina veterinária de animais silvestres dentro da UFPEL conta com o Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres (NURFS-CETAS/UFPEL) criado por iniciativa do Instituto de Biologia em associação com a Faculdade de Veterinária com objetivo de receber e tratar animais silvestres provenientes de tráfico ilegal, atropelamentos em rodovias, filhotes órfãos, caça ilegal, entre outros. A equipe que atua no NURFS-CETAS/UFPEL é multidisciplinar e conta com profissionais das áreas de medicina veterinária e ciências biológicas, técnicos e docentes, além de estagiários de diferentes cursos (NURFS, 2018).

O objetivo do presente trabalho é avaliar o papel do NURFS-CETAS/UFPEL no ensino da área de animais silvestres dentro do curso de graduação em medicina veterinária da UFPEL.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho iniciou através da análise da grade curricular vigente do curso de medicina veterinária da UFPEL para identificar e avaliar seus componentes voltados a formação na área de animais silvestres.

Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas diretas a alguns graduandos e egressos do curso de medicina veterinária da UFPEL, para analisar o interesse na área de animais silvestres. As perguntas inicialmente foram feitas a dois alunos que ingressaram este ano no NURFS-CETAS/UFPEL para saber o seu interesse ao buscar estágio nesses Órgãos suplementares do Instituto de Biologia. Prosseguindo outros quatro egressos do Curso de Medicina Veterinária da UFPEL foram entrevistados buscando avaliar a importância do estágio realizado junto ao NURFS na sua formação acadêmica. Destes egressos, dois atuais residentes (ex-estagiários do Núcleo) foram questionados também se esse estágio teve alguma influência na sua escolha para a formação continuada na residência multidisciplinar da Medicina Veterinária em animais silvestres.

Além disso, foi entrevistado o Diretor da Faculdade de Veterinária da UFPEL para saber a situação em que se encontra a área de animais silvestres dentro do curso e quais são as perspectivas da unidade em relação a essa demanda.

Por fim, foram realizadas pesquisas sobre a quantidade de ingressantes no curso de medicina veterinária da UFPEL nos últimos 5 anos, buscando a correlação com o número de estagiários da área ingressantes no NURFS-CETAS/UFPEL neste mesmo período.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a análise da atual grade curricular do curso de medicina veterinária da UFPEL foi constatado que o perfil do médico veterinário formado é generalista e que as disciplinas estão organizadas em três segmentos, sendo eles, básico, geral e profissional. Foi percebido que, dentro das disciplinas obrigatórias, todas são voltadas para a área de animais domésticos. Há somente uma disciplina eletiva que atende parcialmente a área de animais silvestres, que é denominada “Sanidade de aves ornamentais e silvestres”, sendo ofertada após o sexto semestre da grade”.

Como resultado das entrevistas, os graduandos que ingressaram este ano no NURFS-CETAS/UFPEL responderam de modo geral que o objetivo é: *“adquirir conhecimento prático e teórico sobre animais silvestres, visto que a grade do curso não contempla”*. Além disso, os entrevistados reconheceram a importância do trabalho realizado pela instituição: *“importante para manter a biodiversidade da fauna silvestre, aplicando os cuidados clínicos necessários para os animais que chegam debilitados”* e também ressaltaram os trabalhos paralelos realizados, por exemplo, a educação ambiental.

Já os estudantes egressos responderam que o estágio: *“proporcionou um maior contato com profissionais da área, levando a um direcionamento para a área da medicina selvagem”*, podendo concluir que a realização do estágio teve grande importância na formação. Na entrevista dos residentes egressos da instituição, foi possível perceber a influência do estágio durante a graduação: *“o núcleo teve grande importância na minha capacitação, foi onde eu tive contato com a clínica de silvestres”*. Além disso, também foi ressaltada a importância de atividades realizadas pelo NURFS-CETAS/UFPEL, sendo uma das justificativas para retornar à instituição para a realização da residência: *“é o único CETAS da região para dar assistência para esses animais”*. É interessante destacar a importância da criação da residência como resultado do interesse de especialização nesta área pelos graduados e também para auxiliar no atendimento da grande demanda de estagiários.

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária ao ser questionado sobre o atual currículo do curso, confirmou a carência que existe relacionada à área de animais silvestres e também deixou claro que a perspectiva para melhorar isso será dada através da implementação dessa área na faculdade, começando com a destinação de uma vaga para professor efetivo em uma disciplina voltada para área de animais silvestres. Foi ressaltado também que, o docente aprovado no concurso certamente será uma pessoa com entendimento acerca de medicina de animais silvestres e terá todo o apoio da faculdade para expandir esta área dentro do curso.

Ao pesquisar o número de ingressantes no curso de medicina veterinária da UFPEL nos últimos cinco anos (de 2013 a 2017), constatou-se o total de 698 alunos, sendo que dentre estes, 64 realizaram estágio no NURFS-CETAS/UFPEL, chegando a cerca de 10% do total. Os dados ao serem analisados separadamente, demonstram um crescimento considerável de estagiários nos últimos anos. Em 2013, cerca de 4% do número total de ingressantes do curso realizaram estágio no NURFS-CETAS/UFPEL. Em 2014 diminuiu para 3,5%, porém este número cresceu nos anos seguintes, passando para 7,5% em 2015, 12% em 2016 e 20% em 2017, demonstrando maior procura dos estudantes pela área, além da perspectiva de continuidade da formação na Residência oferecida.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o NURFS-CETAS/UFPEL, dentre suas inúmeras atribuições, atua na universidade como formação complementar no ensino (Graduação e Pós-Graduação) buscando suprir a lacuna que existe na atual grade curricular do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFPEL na área de animais silvestres. Além disso, em decorrência do crescente interesse dos alunos pela área, e procurando atender essa demanda, foi percebida a necessidade de implementar uma disciplina voltada exclusivamente a mesma, que sirva como núcleo inicial para sua expansão e que vem sendo implantando pela gestão da faculdade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NURFS-CETAS/UFPEL. **Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas**. Acessado em 25 ago 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nurfs/>

PINTO, R. A. **Importância do ambulatório de animais silvestres e exóticos na escola de medicina veterinária e zootecnia da UFBA**. 2014. Monografia. Universidade Federal da Bahia.

UFPEL. **Projeto pedagógico faculdade de veterinária**. 12 ago. 2009. Acessado em 26 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/veterinaria/graduacao/projeto-politico-pedagogico/>

UFPEL. **Matriz curricular**. Portal institucional, Pelotas, 25 ago. 2018. Acessado em 25 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/510>



UNOESTE. **"Animais Silvestres" é tema inserido na formação veterinária.** Unoeste Notícias, Presidente Prudente, 25 maio 2015. Acessado em 26 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://www.unoeste.br/Noticias/2015/5/animais-silvestres-e-tema-inserido-na-formacao-veterinaria>